



Ceasa usa produtos descartados em adubação

CRISTIANE BONIN
cristiane@ppjournal.com.br

As três toneladas de lixo produzidas semanalmente na Ceasa (Central de Abastecimento S.A.) de Piracicaba ganharam destinação ecologicamente correta por meio de parcerias com a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e Eucatex Florestal de Salto. Duas toneladas (66,6% do volume total) de material orgânico vão para uma composteira e retornam para os permissionários em forma de adubo orgânico. De acordo com o gerente da central de abastecimento, o engenheiro agrônomo Pedro Eugênio Adamo, o projeto faz parte do 'choque de gestão', uma série de medidas implementadas desde quando assumiu o cargo, em agosto de 2007.

As caixas de madeira estão sendo retiradas por empresa

Todo o material orgânico está sendo depositado há 90 dias em uma composteira dentro da área do Ceasa. O projeto-piloto tem a supervisão do aluno de engenharia agrônoma Mauro Osmar Rufato. O estudante do último ano de graduação relata que

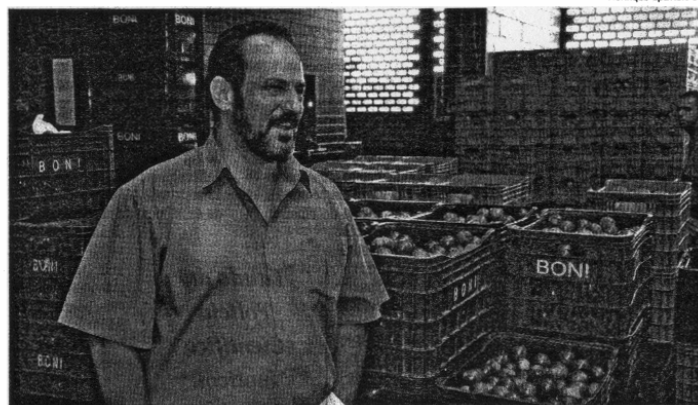
foram distribuídos latões para os 80 permissionários realizarem a separação do lixo e que apenas 10% (200 quilos) do montante total não são reaproveitados.

"A parte difícil foi fazer o convencimento das pessoas que trabalham no Ceasa a separar o lixo. Mas, com o tempo, o processo foi sendo aceito e o ambiente, antes muito sujo, melhorou bastante. Todo vez que vou até o Ceasa percebo uma melhora. Mas ainda é chocante o desperdício de comida. Pilhas de couve-flor são colocadas no lixo

por causa de uma parte que amarelou. De toda forma, a iniciativa é positiva e preconiza uma mudança importante com relação ao meio ambiente", informa Rufato.

Luiz de Oliveira, que trabalha há mais de quatro anos no Ceasa, aprovou o projeto. "Havia muito lixo jogado por todo lugar. Agora está tudo mais limpo e organizado. Assim é melhor para trabalhar." A composteira ainda vai proporcionar aos permissionários o acesso gratuito ao adubo orgânico. "Assim incentivamos os que são agricultores a produzir um alimento orgânico livre do adubo mineral. Para os que não são produtores, o adubo serve para cultivar um jardim, por exemplo", disse o estudante da Esalq.

As caixas de madeira, um outro problema no campo dos resíduos, enchem um container por semana. "A Eucatex vem buscar esse material no Ceasa e não desembolsamos nada com essa coleta. Mais do que nos livrar de



Gerente Pedro Adamo diz que ação faz parte de 'choque de gestão' implantado em agosto de 2007

gastos, deixamos de colocar fogo nessas caixas e encontramos um destino melhor para esse lixo. Todos os Ceasas estão avaliando essa possibilidade", relata o gerente da central de Piracicaba.

Com a iniciativa, Pedro Adamo informa que deixou de gastar até R\$ 7 mil semanalmente com a empresa de coleta de lixo. As parcerias para o lixo contribuíram para o aumento de até 10%

tanto no número de permissionários quanto no volume de comercialização — uma média de R\$ 5 milhões ao mês — num comparativo entre os meses de agosto de 2007 e 2008.